

# Variabilidade genética em progênies de açaí branco

Ana Késsia Freitas de Matos<sup>1</sup>; Gilberto Ken-Iti Yokomizo<sup>2</sup>; Rayane da Mota Rios<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Engenharia Florestal, bolsista ITI/Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>2</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>3</sup> Engenheira Florestal, mestre em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP

2020

VI Jornada Científica



O açaí branco é uma etnovarietade da espécie *Euterpe oleracea* Mart., se diferenciando do açaí violáceo pela ausência de antocianina em seu epicarpo. Quando maduros, seus frutos têm epicarpo de coloração verde-escuro e sua polpa apresenta coloração creme-esverdeado claro. Essa etnovarietade representa material genético que está sobre forte pressão antrópica, podendo gerar erosão genética. Há uma carência de estudos em relação às características morfoagronômicas, principalmente as relacionadas com sua produtividade, que possam estimular seu cultivo e manutenção. Portanto, o objetivo deste trabalho foi verificar a presença de variabilidade em progênies selecionadas de açaí branco. O estudo foi realizado no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Açaí Branco da Embrapa Amapá, em uma área de várzea localizada no município de Mazagão, AP. As características avaliadas foram: o peso total do cacho (PTC) e o rendimento de polpa (RP), cujas avaliações ocorreram entre agosto e dezembro de 2019. Realizou-se a Análise de Variância (Anova) para verificar diferenças significativas entre progênies e, posteriormente, aplicou-se a metodologia do Boxplot, que é uma ferramenta estatística para a visualização e identificação de valores extremos (outliers), considerados aqui como progênies com desempenho superior. O Boxplot considera a assimetria e a variabilidade de um conjunto de dados envolvendo as medidas de estatísticas descritivas (mínimo, máximo, primeiro quartil, segundo quartil ou mediana e o terceiro quartil). Essa análise gráfica foi adotada em relação aos testes de classificação de médias (não gráficos) por permitir estudar graficamente diferentes grupos de dados de forma comparativa associado à facilidade de visualização. Ambas as características, PTC e RP, apresentam diferenças entre as progênies pela Anova com 1% de significância, permitindo então se realizar a análise gráfica. A análise de Boxplot possibilitou a observação da variação geral entre as progênies para as duas características. Para PTC, a média observada foi de 4,410 kg, com valores variando de 0,91 kg a 8,70 kg. As progênies 28 (8,70 kg), 41 (7,15 kg) e 338 (6,35 kg) apresentaram valores acima da média geral. Já para RP, a média foi de 19,25%, variando de 13,96% a 27,56%. As progênies 303 (26,21%) e 48 (27,56%) apresentaram valores superiores à média. Foi possível observar pelo Boxplot que o BAG de açaí branco apresenta progênies com variabilidade disponível para seleção, útil em um programa de melhoramento.

Agradecimentos: à Embrapa Amapá pela oportunidade do estágio, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa e ao Dr. Silas Mochiutti (in memoriam), por seus ensinamentos, que infelizmente partiu, deixando seu legado e eternas saudades.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 2 – Fome zero e agricultura sustentável.

**Termos para indexação:** *Euterpe oleracea* Mart., etnovarietade, produtividade, *boxplot*.